

REENCONTRANDO OS CARIJÓ DO LITORAL MERIDIONAL DO SÉCULO XVI E XVII

ANDRE AMARAL ALVES (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranaguá, andreamaral09@outlook.com

Liliane da Costa Freitag (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, liliane.freitag@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Essa pesquisa, traz como temática a cultura alimentar, indígena descrita nas literaturas dos séculos XV e XVI, mas sobretudo, da forma pela qual os povos originários foram representados pela literatura colonial. Para tanto, lançou-se mão de uma metodologia exploratória eminentemente textual e historiográfica, visando pistas da referida cultura alimentar, de um debate focado na História Indígena, visando trazer o reconhecimento histórico de acerca da forma pela qual os povos indígenas foram descritos por Staden [1563], Sousa [1587] e Rodrigues [1607]. Tais aspectos visam a popularização e reconhecimento histórico dos contínuos caçadores e coletores e de suas práticas de coleta e consumo. A análise das fontes levou em conta o lugar social e o contexto de produção. Ou seja, são interpretações pelos olhos europeus na época. Levando-se em conta portanto, o século XVI e a sociedade para a qual os autores dirigem seus textos: culturalmente unidos ao movimento do renascimento. Staden [1563], popularizou seu relato ainda no século XVI, sobretudo pela linguagem simples e por reiterar e difundir uma visão dos povos originários ditos como s “selvagens, nus, ferozes e canibais”. Souza [1587] com seu ‘O Tratado Descritivo do Brasil’ é outras referências escrita para a historiografia colonial brasileira. Rico em informações sobre a chamada nova terra, o documento desse colono português que chegou ao Brasil em 1569, apresentou seus escritos à corte de Filipe II. Assim como as demais fontes da pesquisa, as descrições do autor são vistas como testemunho da situação indígena na época, como se seus comentários consistissem em um retrato de uma cultura indígena pura e intacta. Essa dimensão é desconstruída na pesquisa. Por sua vez, Rodrigues [1607] teve seu relato publicado em 1940 com o título de Cartas do Padre Jeronimo Rodrigues. O relato faz parte da obra Novas Cartas Jesuíticas e consta da sessão, ‘ escritos avulsos jesuíticos ’ O manuscrito foi manuscritos produzidos entre 1605 e 1607 durante a viagem que faz de Santos a Cananéia até Paranaguá. A pesquisa contribui também para analisar tais discursos do ponto de vista da história indígena e como valiosas fontes para o historiador.

Palavras-chave: Literatura colonial, povos originários, cultura alimentar

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante ANDRE AMARAL ALVES.